

Relatório de Análise

Ensino a Distância

2020/2021



iseclisboa
INSTITUTO SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS



DOCUMENTO
VERIFICADO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA	4
1.1 Nota Introdutória	4
1.2 Metodologia	5
2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	6
3. RESULTADOS	14
3.1. Caracterização Demográfica	14
3.2. Ensino a distância	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
5. RECOMENDAÇÕES	30
6. ANEXOS	32

REVISÃO DOCUMENTAL

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2021.JUN.07

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

1.1 Nota Introdutória

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), refletindo uma síntese analítica dos resultados obtidos, na monitorização pedagógica intermédia, face ao ensino remoto de emergência adotado no 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021 pelo ISEC Lisboa, situação provocada pela pandemia da COVID-19.

Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta avaliação representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema interno de controlo e avaliação implementado.

No domínio da Avaliação Institucional e Acreditação dos Ciclos de Estudo, da Qualidade do Ensino e da Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade do ISEC Lisboa e, em alinhamento com o planeamento estratégico, os processos de Monitorização Pedagógica desenvolvidos pelo ISEC Lisboa dão resposta ao **“Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos”**, de cariz obrigatório para qualquer Instituição de Ensino Superior (IES). Decorrente dos resultados da monitorização pedagógica, o ISEC Lisboa promove a monitorização e a revisão periódica dos seus cursos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados e dão resposta às necessidades dos estudantes e da sociedade. As revisões efetuadas conduzem à melhoria contínua do curso e as ações planeadas ou executadas em resultado desse processo são comunicadas a todos os interessados.

A análise aos resultados da monitorização pedagógica intermédia reveste-se de particular importância face às condições atípicas que o ISEC Lisboa, e demais Instituições de Ensino Superior (IES) tiveram de enfrentar em virtude da pandemia COVID-19 e às quais se adaptaram num tempo muito curto e que poderão no futuro influenciar as dinâmicas de ensino-aprendizagem adotadas, por forma a salvaguardar a continuidade dos ciclos de estudos que os estudantes frequentam e, não descurando da qualidade do seu maior propósito, o processo de ensino-aprendizagem e dinâmicas inerentes.

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

Apresentam-se neste relatório os resultados da campanha de monitorização pedagógica intermédia relativa ao Ensino a Distância do a.º semestre do ano letivo de 2020/2021. O relatório compreende 6 secções: (1) Introdução e Metodologia; (2) Caracterização da amostra; (3) Resultados; (4) Considerações finais; (5) Recomendações; e (6) Anexos.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizados no Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD).

O Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade agradece a colaboração e o empenho de todos os estudantes, pela participação no preenchimento do questionário.

1.2 Metodologia

Os inquéritos de monitorização pedagógica intermédia relativos ao ensino a distância de emergência adotado no 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021. O **período de realização do questionário** decorreu entre os dias 25 de março a 15 de abril, tendo sido inquiridos os estudantes do 1.º e 2.º ano de Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), 1.º, 2.º e 3.º ano de Licenciatura e 1.º e 2.º ano de Mestrado. A notificação da disponibilização do referido questionário foi efetuada através de uma comunicação via correio eletrónico pelo GAGQ, tendo sido realizados reforços nos dias 30/03/2021, 07/04/2021 e 14/04/2021. O inquérito foi aplicado com recurso a plataforma eletrónica *Google Forms*. Por forma a sintetizar e facilitar a leitura dos resultados, em cada um dos parâmetros avaliados e conforme aplicável, são apresentadas análises gráficas e no que respeita às respostas abertas é feita a análise de conteúdos.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

De acordo com a informação relativa ao número de estudantes matriculados no ano letivo 2020/2021 (*Matriculados 20_21 e Candidatos 2021-2022 24-03-2021 CCTC*), verifica-se que se encontravam inscritos 397 estudantes no 1.º e 2.º ano de CTeSP, 900 estudantes no 1.º, 2.º e 3.º ano de Licenciatura, 225 estudantes no 1.º e 2.º ano de Mestrado, perfazendo um total de 1522 estudantes matriculados nos ciclos de estudo referidos (incluindo estudantes Erasmus). Ao questionário aplicado, foram obtidas 401 respostas, o que representa uma taxa de resposta de 26%. Assim, de forma resumida, apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelos cursos, nas tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – CTeSP (1.º e 2.º ano)

CTeSP	Universo		Amostra		Amostra / Universo (%)
	N	%	n	%	
Apoio à Infância	54	14%	18	25%	33%
Comunicação e Marketing	82	21%	3	4%	4%
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	59	15%	10	14%	17%
Energias Renováveis e Ambiente	5	1%	1	1%	20%
Gestão Financeira e Contabilidade	1	0%	0	0%	0%
Gestão Hoteleira	75	19%	20	28%	27%
Intervenção Social e Comunitária	13	3%	1	1%	8%
Marketing Digital	48	12%	8	11%	17%
Produção Gráfica e Digital	33	8%	9	13%	27%
Reparação e Manutenção de Aeronaves	13	3%	1	1%	8%
Transporte e Logística	14	4%	0	0%	0%
Total	397	100%	71	100%	18%

Tabela 2 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Licenciaturas (1.º, 2.º e 3.º ano)

Licenciatura	Universo (N)		Amostra (n)		Amostra / Universo (%)
	N	%	n	%	
Ciências Aeronáuticas	86	10%	35	12%	41%
Design e Produção Gráfica	125	14%	56	19%	45%
Educação Básica	147	16%	60	20%	41%
Energias Renováveis e Ambiente	37	4%	8	3%	22%
Engenharia da Construção e da Reabilitação	17	2%	3	1%	18%
Engenharia da Proteção Civil	55	6%	16	5%	29%
Engenharia de Segurança no Trabalho	40	4%	12	4%	30%

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Licenciatura	Universo (N)		Amostra (n)		Amostra / Universo (%)
	N	%	n	%	
Gestão Aeronáutica	102	11%	23	8%	23%
Gestão Autárquica	55	6%	12	4%	22%
Gestão Hoteleira	177	20%	48	16%	27%
Ótica e Optometria	59	7%	20	7%	34%
Total	900	100%	293	100%	33%

Tabela 3 Caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Mestrado (1.º e 2.º ano)

Mestrado	Universo (N)		Amostra (n)		Amostra / Universo (%)
	N	%	n	%	
Educação Pré-Escolar	21	9%	0	0%	0%
Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo	48	21%	7	20%	15%
Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	1	0%	0	0%	0%
Gestão Autárquica	20	9%	0	0%	0%
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	31	14%	9	26%	29%
Operações de Transporte Aéreo	58	26%	9	26%	16%
Riscos e Proteção Civil	46	20%	10	29%	22%
Total	225	100%	35	100%	16%

Os dados apresentados na [Tabela 1](#), [2](#) e [3](#) evidenciam que a taxa de resposta foi mais elevada, na globalidade, nos cursos de Licenciatura em detrimento dos ciclos de estudos de CTeSP e Mestrado. De forma gráfica, são apresentados os resultados acima mencionados ([Figura 1](#), [2](#) e [3](#)).

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

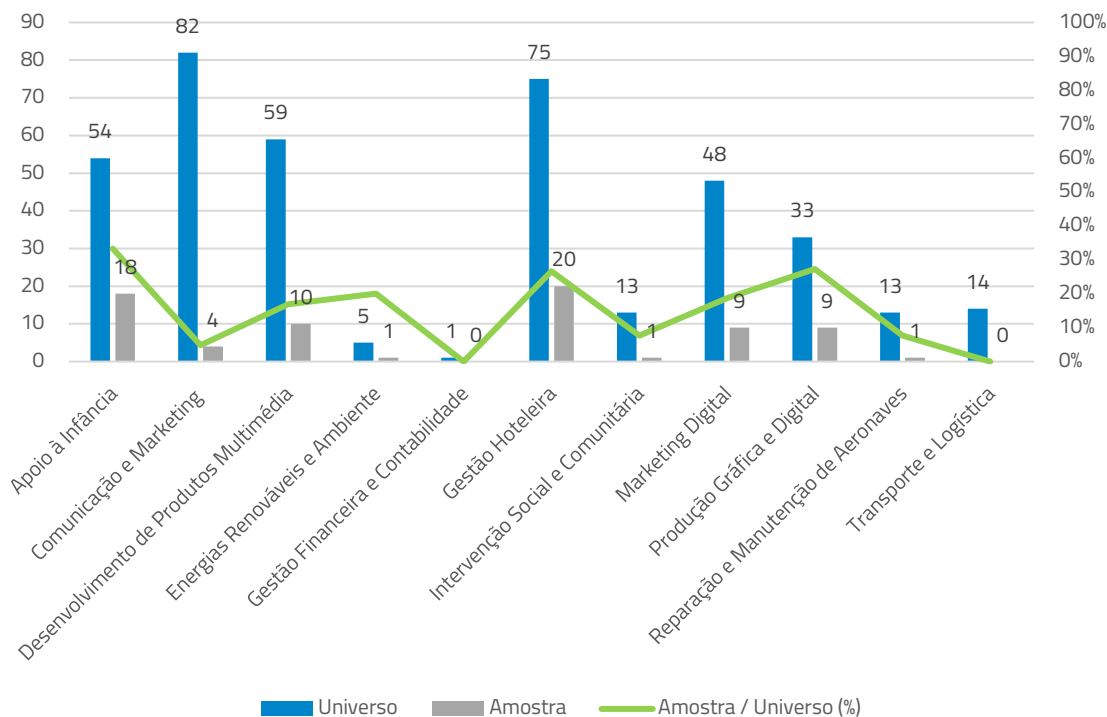


Figura 1 Representação gráfica da caracterização do universo e da amostra segundo o curso – CTeSP (1.º e 2.º ano)

A maioria dos cursos de CTeSP evidenciaram uma taxa de resposta inferior à taxa de resposta global verificada na campanha de monitorização intermédia face ao ensino a distância do 1.º semestre do ano letivo 2020/2021 (26%), exceto no que diz respeito aos cursos de Apoio à Infância (33%), Gestão Hoteleira e Produção Gráfica e Digital (27%, *ex aequo*), onde se verificaram taxas de resposta mais elevadas foram os cursos. De salientar que não foram recebidas quaisquer respostas dos cursos de Gestão Financeira e Contabilidade e Transportes e Logística.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

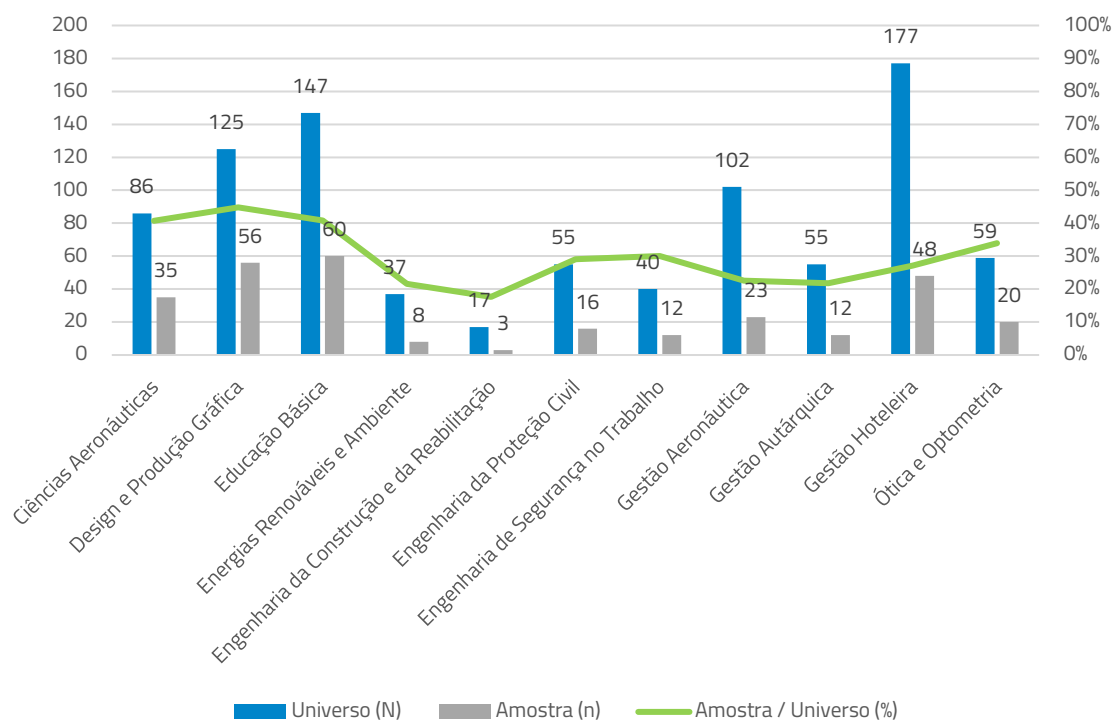


Figura 2 Representação gráfica da caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Licenciatura (1.º, 2.º e 3.º ano)

Pela análise dos resultados, verifica-se que os cursos de Licenciatura onde se obtiveram as taxas de resposta mais elevadas foram os cursos de Design e Produção Gráfica (45%), Ciências Aeronáuticas e Educação Básica (41%, *ex aequo*), Ótica e Optometria (34%), Engenharia de segurança no Trabalho (30%), Engenharia da Proteção Civil (29%) e Gestão Hoteleira (27%), com uma taxa de resposta superior à taxa de resposta global verificada na campanha de monitorização intermédia face ao ensino a distância do 1.º semestre do ano letivo 2020/2021 (26%). Por sua vez, os restantes cursos evidenciaram uma taxa de resposta inferior à taxa de resposta global verificada na campanha de monitorização intermédia face ao ensino a distância do 1.º semestre do ano letivo 2020/2021 (26%)

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

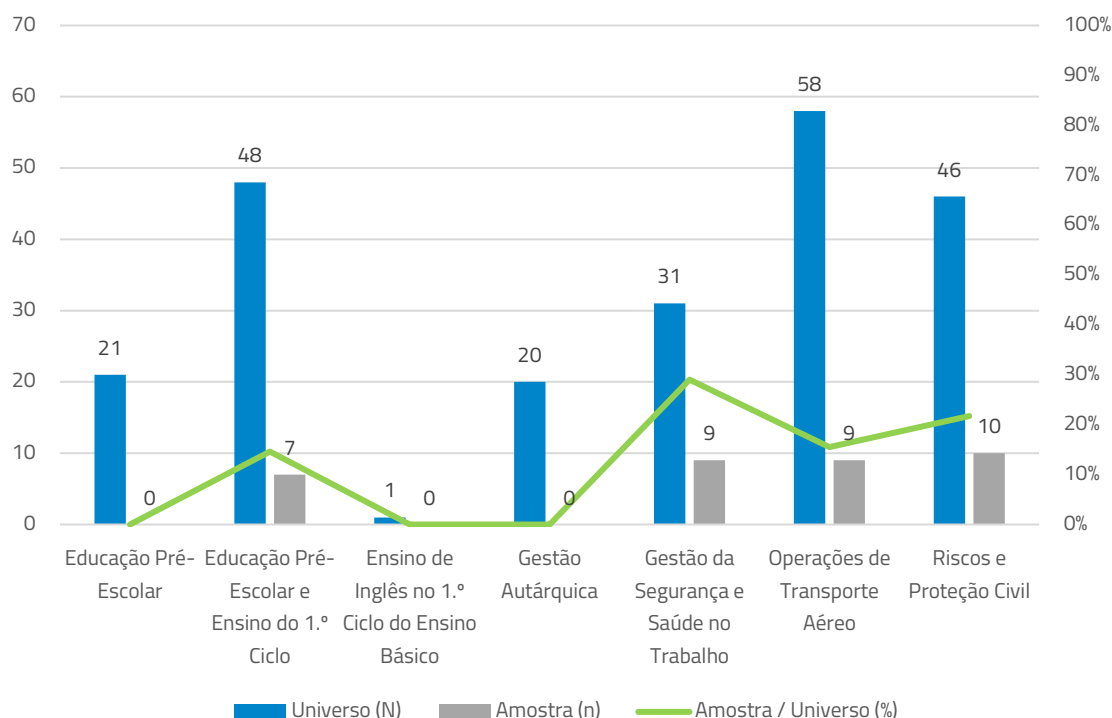


Figura 3 Representação gráfica da caracterização do universo e da amostra segundo o curso – Mestrado (1.º e 2.º ano)

Relativamente aos cursos de Mestrado, destacam-se as maiores taxas de resposta no Mestrado de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (29%), em oposição aos restantes cursos de Mestrado, apresentando valores inferiores à taxa de resposta global verificada na campanha de monitorização intermédia face ao ensino a distância do 1.º semestre do ano letivo 2020/2021 (26%). De salientar que não foram recebidas quaisquer respostas dos cursos de Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Gestão Autárquica. Na Tabela 4, é apresentada a distribuição do universo e da amostra pelos diferentes anos curriculares frequentados pelos respondentes.

Tabela 4 Distribuição da amostra segundo o ano curricular

Ano Curricular	Universo		Amostra		Amostra/Universo
	N	%	n	%	%
1.º Ano (inclui 12 estudantes Erasmus)	642	42%	208	52%	32%
2.º Ano	585	38%	118	29%	20%
3.º Ano	295	19%	75	19%	25%
Total	1522¹	100%	401	100%	26%

¹ Informação disponibilizada pelos Serviços Académicos, datada de 24/03/2021, incluindo os estudantes Erasmus;

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

De forma gráfica, são apresentados detalhadamente os resultados do Universo e da Amostra (Tabela 4), na Figura 5.

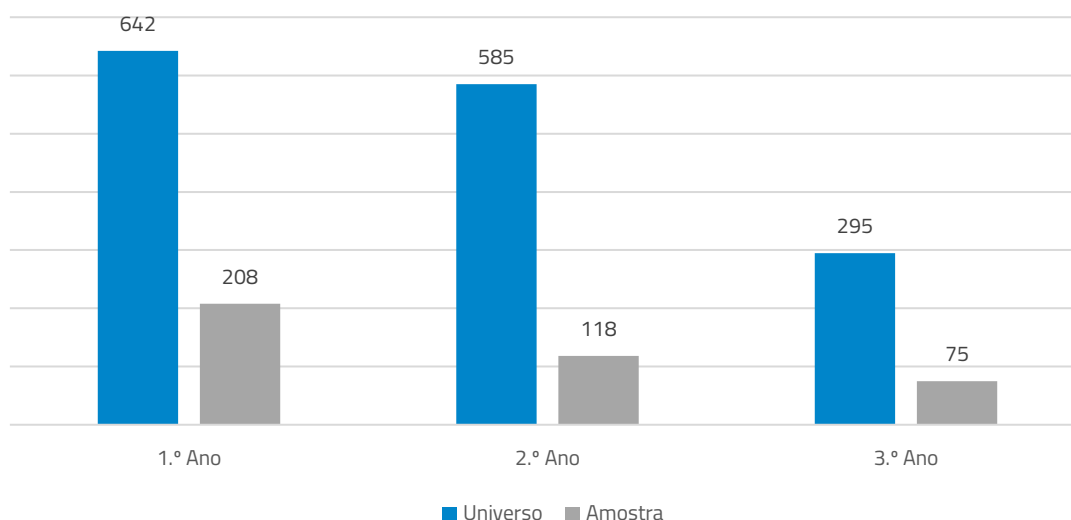


Figura 5 Representação gráfica da distribuição da amostra segundo o ano curricular – CTeSP (1.º e 2.º ano), Licenciatura (1.º, 2.º e 3.º ano) e Mestrado (1.º e 2.º ano)

Na Tabela 5 é apresentada a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes Escolas do ISEC Lisboa.

Tabela 5 Distribuição das escolas no universo e na amostra

Escola	Universo		Amostra		Amostra/Universo
	N	%	n	%	%
Escola de Educação e Desenvolvimento Humano ²	284	19%	86	21%	30%
Escola de Comunicação, Artes e Indústrias Criativas ³	347	23%	88	22%	25%
Escola de Gestão, Engenharias e Aeronáutica ⁴	891	59%	227	57%	25%
Total	1522	100%	401	100%	26%

De forma gráfica, é apresentada a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes Escolas do ISEC Lisboa na Figura 6.

² Incluídos os cursos de CTeSP: Apoio à Infância e Intervenção Social e Comunitária; Licenciatura: Educação Básica; Mestrado: Educação Pré-Escolar; Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo e Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico;

³ Incluídos os cursos de CTeSP: Comunicação e Marketing, Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Produção Gráfica e Digital e Marketing Digital; Licenciatura: Design e Produção Gráfica;

⁴ Incluídos os cursos de CTeSP: Gestão Hoteleira; Gestão Financeira e Contabilidade, Energias Renováveis e Ambiente, Transporte e Logística e Reparação e Manutenção de Aeronaves; e Licenciatura: Gestão Hoteleira, Gestão Autárquica, Engenharia da Proteção Civil, Energias Renováveis e Ambiente, Ótica e Optometria, Engenharia da Construção e da Reabilitação, Engenharia de Segurança do Trabalho, Ciências Aeronáuticas e Gestão Aeronáutica; e Mestrado: Gestão Autárquica, Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, Riscos e Proteção Civil e Operações de Transporte Aéreo;

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

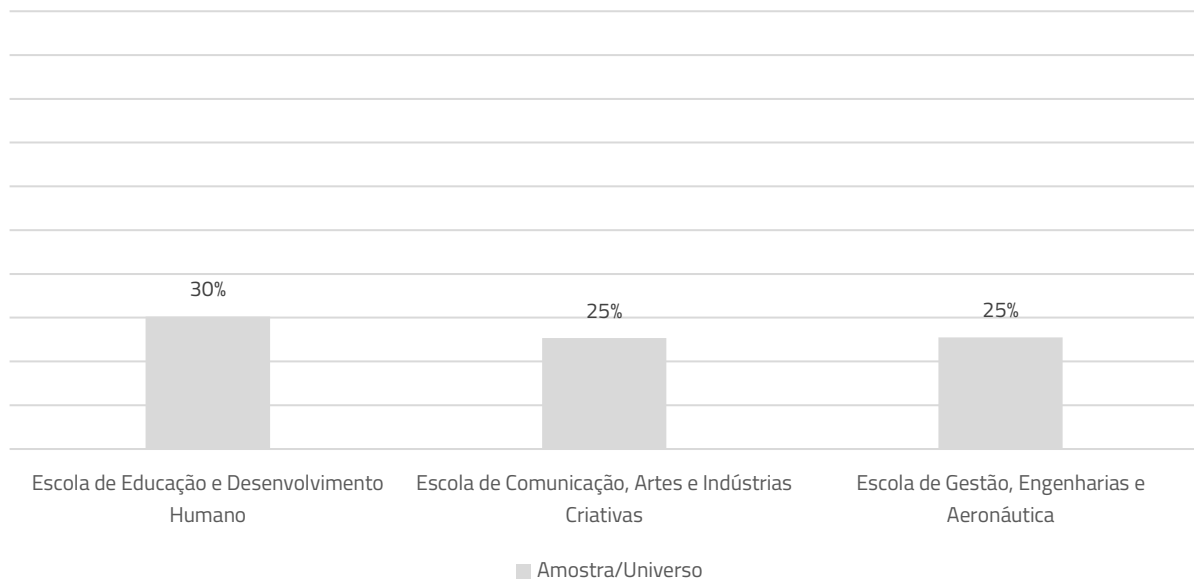


Figura 6 Representação gráfica da distribuição das escolas face à relação amostra/universo

Pela análise da Figura 6, verifica-se que a única escola do ISEC Lisboa que teve uma taxa de respostas superior à taxa de resposta global verificada na campanha de monitorização intermédia face ao ensino a distância do 1.º semestre do ano letivo 2020/2021 (26%), foi a Escola de Educação e Desenvolvimento Humano, com uma taxa de resposta de 30%.

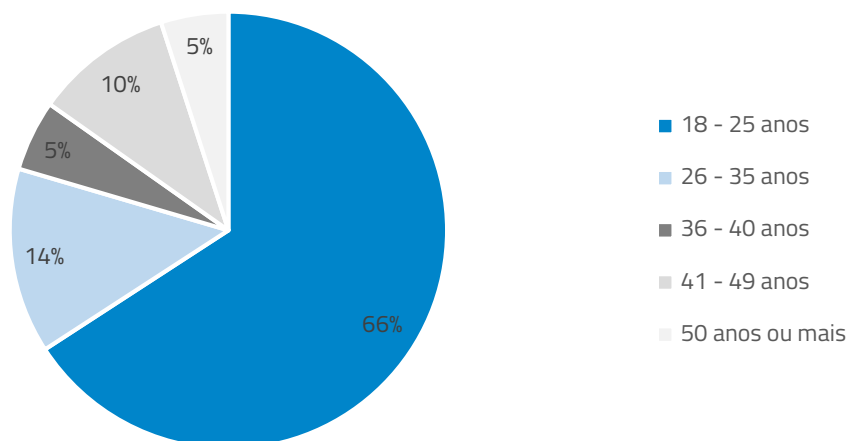


Figura 7 Representação gráfica da distribuição etária dos estudantes que responderam ao presente inquérito

2. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Analisando a [Figura 7](#), é possível verificar que do tecido escolar analisado (estudantes que responderam ao presente inquérito) destaca-se a faixa etária mais jovem, entre os 18 e os 25 anos (66%), seguindo-se a faixa etária entre os 26 e os 35 anos (14%) e a faixa etária entre os 41 e os 49 anos (10%).

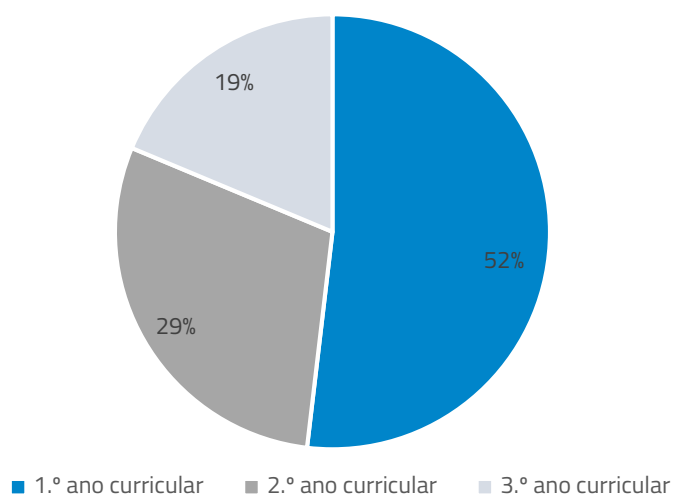
3. RESULTADOS

O inquérito de monitorização pedagógica intermédia foi aplicado, com o objetivo de recolher a opinião dos estudantes relativamente ao processo ensino-aprendizagem adotado, face ao ensino a distância do 1.º semestre do ano letivo de 2020/2021 (instrumento de monitorização disponibilizado no [Anexo I](#)).

Apresentam-se em seguida os resultados relativos aos pontos avaliados para cada ciclo de estudos CTeSP, Licenciatura e Mestrado, respetivamente. Salvaguarda-se que foi realizada a análise de conteúdo às respostas abertas rececionadas, sendo as principais características apresentadas ao longo do relatório.

3.1. Caracterização Demográfica

Na [Tabela 1](#), [2](#) e [3](#) foram apresentados os resultados relativos à percentagem de respostas obtidas por ciclo de estudos e por curso, possibilitando evidenciar o ano do curso que cada inquirido frequenta ([Figura 8](#)), verificando-se a maioria dos estudantes inscritos no primeiro ano curricular e, apresentando um valor inferior comparativamente com o ano letivo passado (56%).



[Figura 8](#) Ano letivo frequentado pelos estudantes inquiridos.

Uma das questões colocadas foi relativamente ao número de Unidades Curriculares (UC) frequentadas por cada estudante, verificando-se a mesma prevalência de número de UC frequentadas no sistema de ensino-aprendizagem adotado, comparativamente com o ano letivo de 2019/2020, evidenciando-se os respetivos resultados na [Figura 9](#).

3. RESULTADOS

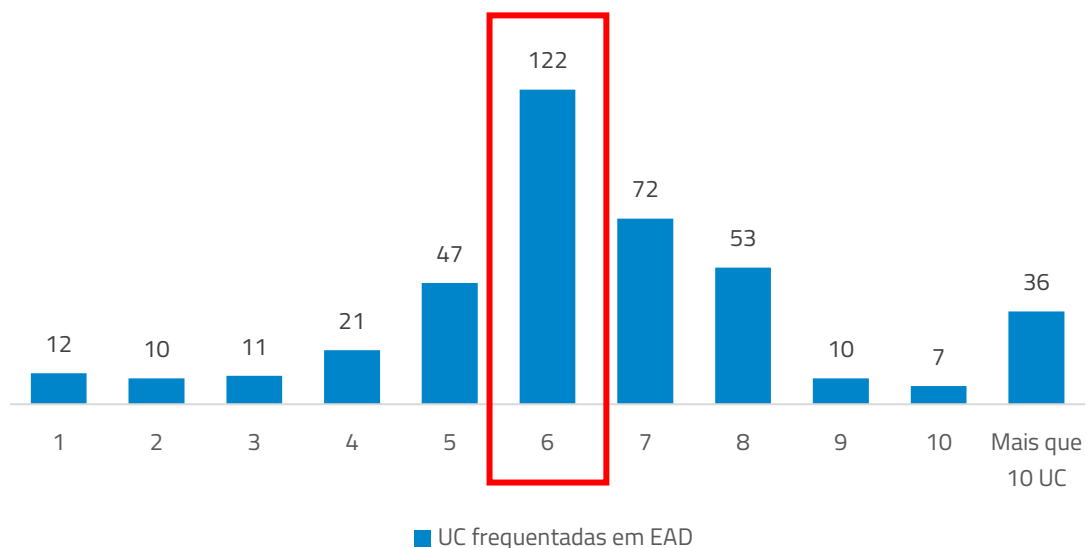


Figura 9 Número de unidades curriculares frequentadas no ensino remoto de emergência pelos estudantes respondentes ao inquérito de monitorização intermédia.

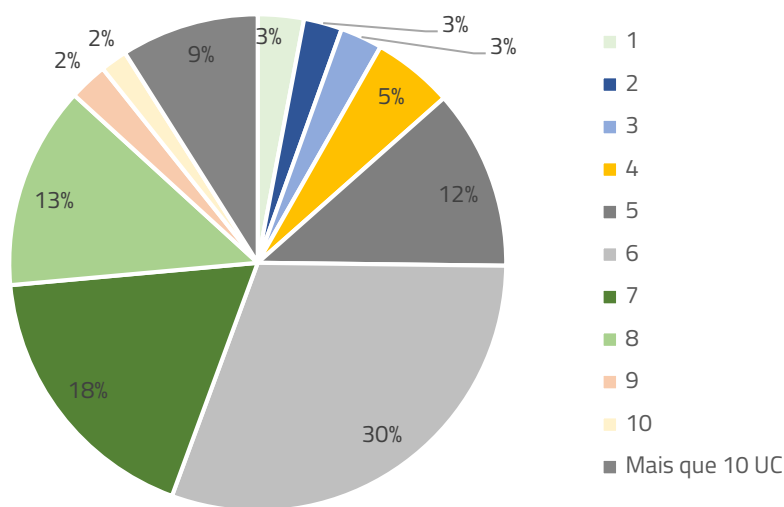


Figura 10 Unidades curriculares frequentadas no ensino remoto de emergência pelos estudantes respondentes ao inquérito de monitorização intermédia.

Pela análise dos resultados (Figura 10), verifica-se que 30% dos estudantes respondentes ao inquérito de monitorização intermédia frequentam 6 Unidades Curriculares no Ensino a Distância, apresentando-se como o valor mais elevado deste parâmetro, acompanhando a tendência verificada no ano anterior.

3. RESULTADOS

3.2 Ensino a distância

Um dos elementos avaliados, quanto à satisfação dos estudantes, foi a qualidade da resposta dos docentes quanto à transição da modalidade de ensino presencial para ensino a distância. Na **Figura 11** apresentam-se os resultados relativos à percepção dos estudantes que responderam ao inquérito, relativamente à qualidade da resposta dos docentes quanto à transição da modalidade de ensino presencial para ensino à distância.

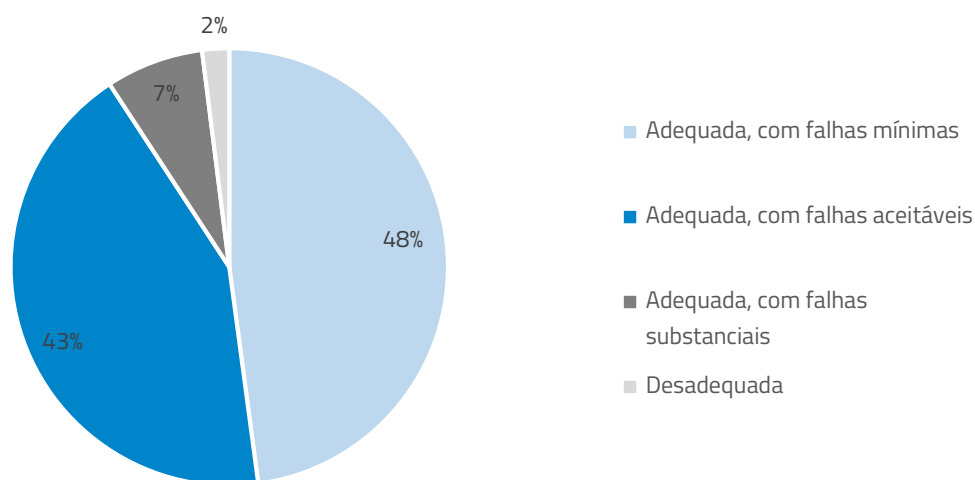


Figura 11 Resultados relativos à questão:

1. Como considera a qualidade da resposta dos docentes quanto à transição da modalidade de ensino presencial para ensino à distância?

Pela análise dos resultados (**Figura 11**), é possível evidenciar que os estudantes que responderam ao inquérito de monitorização pedagógica intermédia face ao ensino remoto de emergência adotado, consideraram a qualidade da resposta dos docentes quanto à transição da modalidade de ensino presencial para ensino à distância, maioritariamente adequada, com falhas mínimas (48%) e adequada, com falhas aceitáveis (43%), apresentando-se como uma resposta claramente positiva (91%) face à avaliação deste parâmetro, representando uma evolução francamente positiva quando comparado com o ano letivo anterior (71%). Não obstante, alguns estudantes consideraram a qualidade da resposta dos docentes quanto à transição da modalidade de ensino presencial para ensino à distância adequada, mas com falhas substanciais (7%) ou desadequada (2%).

3. RESULTADOS

Solicitou-se também aos estudantes que classificassem as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas nas UC às quais estavam inscritos, no que diz respeito ao seu nível de utilização.

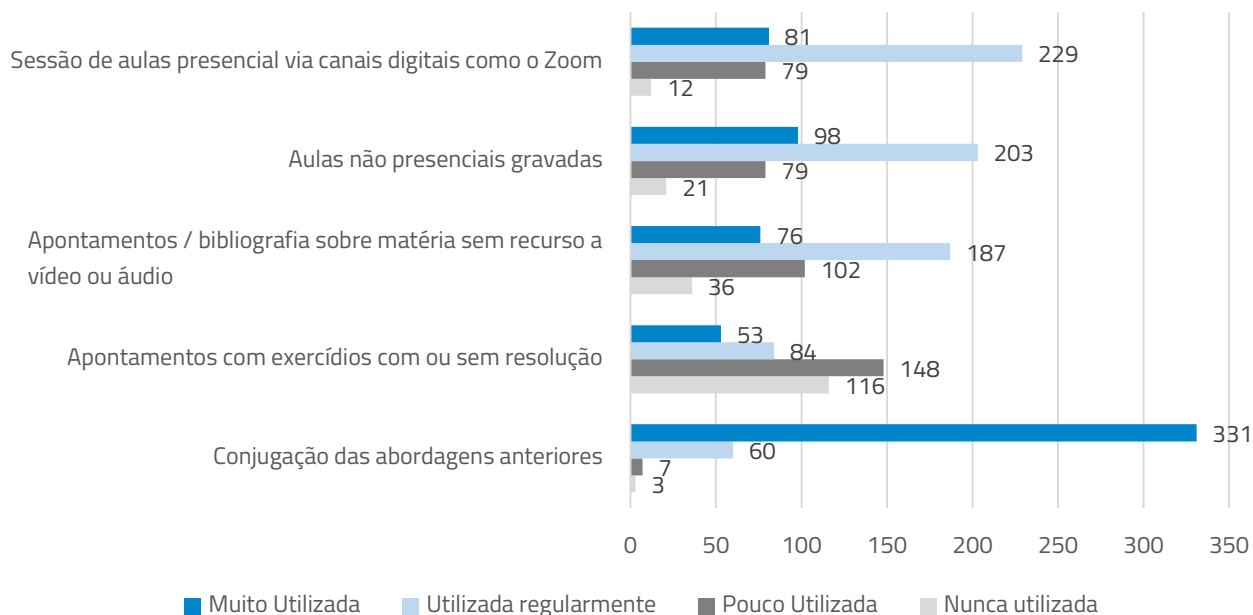


Figura 12 Resultados relativos à questão:

2. Classifique as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas nos módulos aos quais estavam inscrito/a.

Pela análise dos resultados (Figura 12), evidencia-se que, relativamente às estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas, destaca-se a conjugação das abordagens listadas (sessões síncronas – sessão de aulas presenciais via canais digitais como o Zoom, sessões de aulas assíncronas (sessões não presenciais gravadas), as sessões síncronas, de aulas presenciais via canais digitais como o Zoom, aulas presenciais gravadas e, apontamentos/bibliografia sobre a matéria sem recurso a vídeo ou áudio), resultado semelhante ao estudo anterior, no entanto, com destaque para a conjugação das diferentes abordagens, enquanto resposta clara e de adaptação à modalidade de ensino adotada.

Adicionalmente, no âmbito das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas solicitou-se aos estudantes que se pronunciassem relativamente às que, na sua opinião, favoreciam a dinâmica de ensino-aprendizagem a distância, encontrando-se os respetivos resultados expressos na Figura 13.

3. RESULTADOS

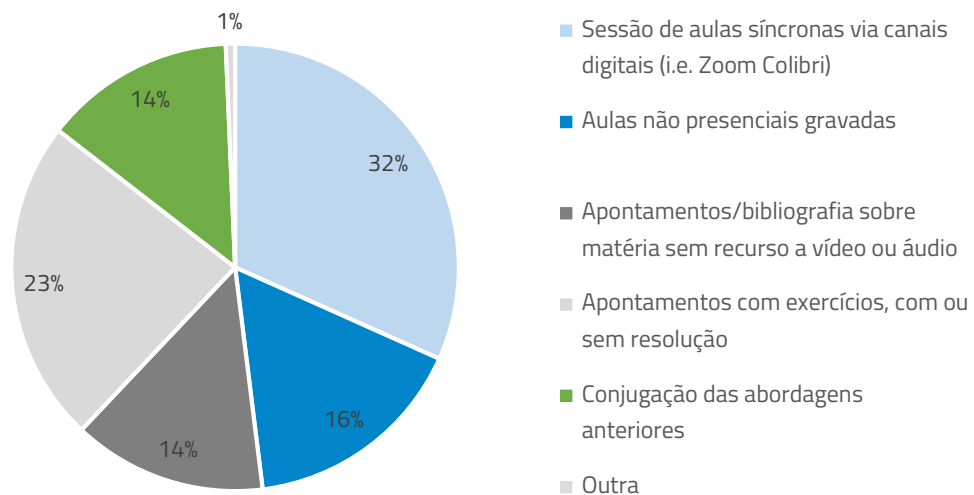


Figura 13 Resultados relativos à questão:

3. Enumere as estratégias de ensino que, na sua opinião, mais favorecem o ensino-aprendizagem a distância.

Analisando os resultados obtidos (Figura 13) verifica-se que na opinião dos estudantes, as estratégias de ensino que mais favorecem o ensino-aprendizagem são as sessões síncronas (sessões de aulas presenciais) via canais digitais como o Zoom e a disponibilização de apontamentos com exercícios, com ou sem resolução. As restantes opções, apresentaram também um valor percentual elevado, variando entre 14% e 16%. Evidencia-se que, a classificação das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas nas UC em que os estudantes estavam inscritos, difere da perceção dos estudantes enquanto estratégias de ensino, que na sua opinião, favoreceram o processo de ensino aprendizagem a distância.

No que diz respeito às estratégias de ensino mais utilizadas que favoreceram o esclarecimento de dúvidas, destacam-se com maior número de respostas, as sessões de esclarecimento de dúvidas em sessões síncronas agendadas, o esclarecimento de dúvidas via email (opção maioritariamente utilizada em situação de regime de ensino remoto de emergência, adotado no ano letivo anterior) e a discussão em fóruns.

3. RESULTADOS

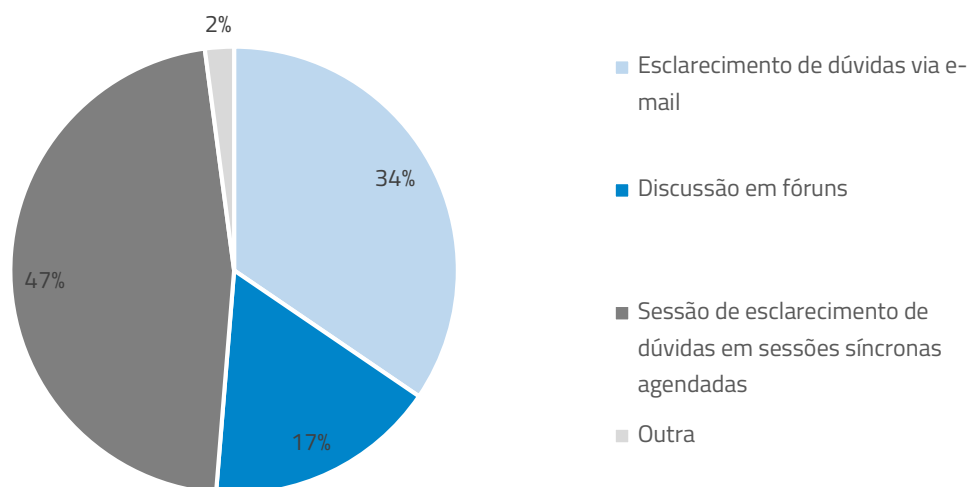


Figura 14 Resultados relativos à questão:

4. *Quais as estratégias de ensino mais utilizadas e que mais o/a favoreceram no esclarecimento de dúvidas?*

Adicionalmente, solicitou-se aos estudantes que se pronunciassem sobre a aquisição de conhecimentos necessários para o seu sucesso na respetiva UC, se foram ou não disponibilizados e sobre a sua qualidade, em particular, o que concerne aos recursos pedagógicos utilizados pelo docente, encontrando-se os respetivos resultados expressos na Figura 15.

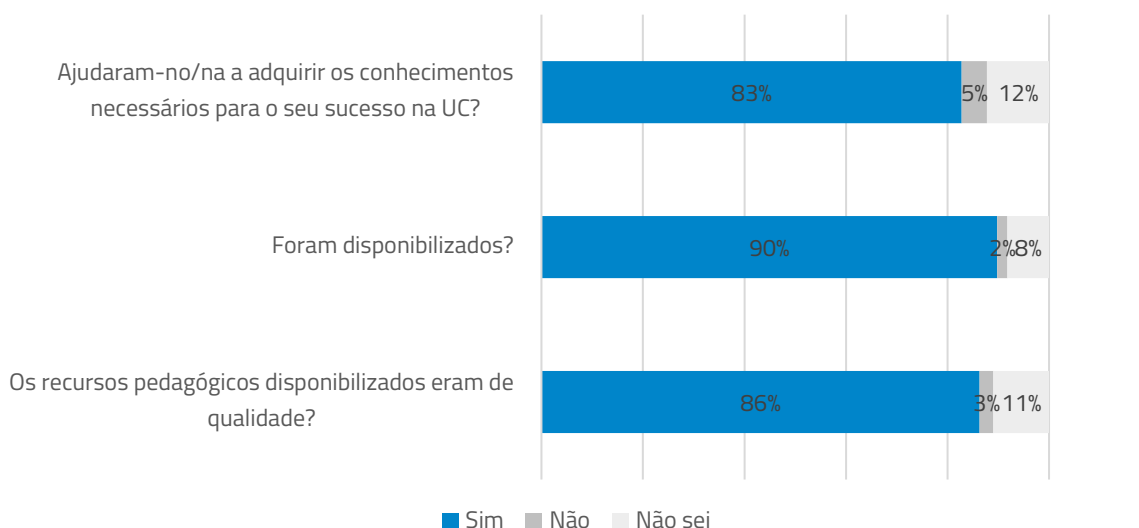


Figura 15 Resultados relativos à questão:

5. *No que diz respeito aos recursos pedagógicos utilizados pelo docente.*

Analisando os resultados obtidos (Figura 15) verifica-se que na opinião dos estudantes, no que diz respeito aos recursos pedagógicos utilizados pelo docente, os mesmos foram

3. RESULTADOS

disponibilizados, eram de qualidade e ajudaram os estudantes a adquirir conhecimentos necessários para o seu sucesso na UC.

A par, foi recolhida a perceção sobre as principais vantagens na utilização do regime de ensino a distância, das quais se destacam a maior flexibilidade e autonomia no processo de aprendizagem (22%), a facilidade de acesso aos conteúdos (20%), a distância geográfica (19%), o regime inclusivo e facilitador para estudantes com problemas de saúde (17%), motivos profissionais/pessoais (15%) e a melhor interação com os colegas e docentes (6%); **Figura 16**.

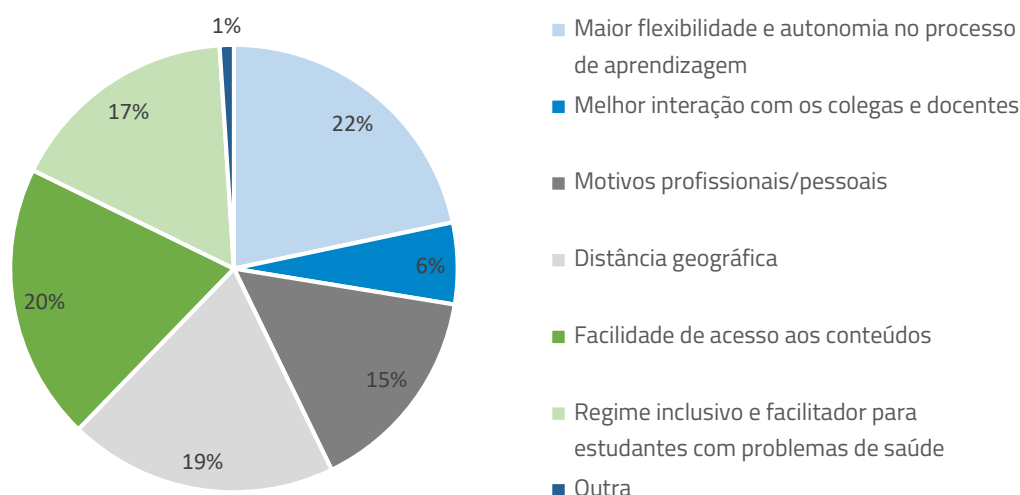


Figura 16 Resultados relativos à questão:

6. Quais as principais vantagens que encontra na utilização do EAD.

No inquérito de monitorização pedagógica intermédia face à adoção de um sistema de ensino a distância, procurou-se também, avaliar quais as principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes, no processo de ensino-aprendizagem à distância, apresentando-se esta como uma nova e diferente dinâmica para ambas as partes (**Figura 17**).

3. RESULTADOS

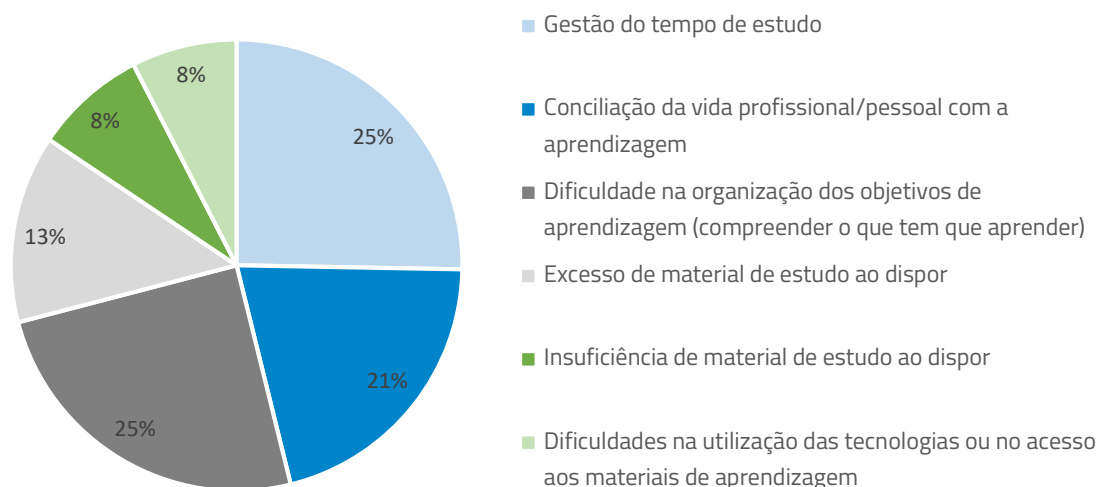


Figura 17 Resultados relativos à questão:

7. Quais as principais dificuldades que enfrenta no processo de ensino-aprendizagem à distância?

Pela análise da Figura 17, é possível verificar que a gestão do tempo de estudo e a dificuldade na organização dos objetivos de aprendizagem (perceber o que tenho que aprender) (25%, *ex aequo*), a conciliação da vida pessoal/profissional com a aprendizagem (21%), apresentaram-se como as maiores dificuldades sentidas pelos estudantes (71%). As restantes opções apresentam um valor inferior (29%), comparativamente com as apontadas em primeiro lugar, não obstante, alguns estudantes apontaram como principais dificuldades a existência de excesso ou insuficiência de material de estudo ao dispor (13% e 8%, respetivamente) e, dificuldade na utilização das tecnologias ou dificuldade de acesso a tecnologias para aceder aos materiais de aprendizagem (8%). Os resultados agora apresentados são em tudo semelhantes e aproximados aos evidenciados no último inquérito de monitorização intermédia, face ao ensino remoto de emergência (2.º semestre do ano letivo 2019/2020).

Foi, ainda, dada a hipótese aos estudantes de indicarem a sua satisfação global com as diferentes dimensões listadas, em regime EAD, comparativamente com o regime presencial, Figura 18.

3. RESULTADOS

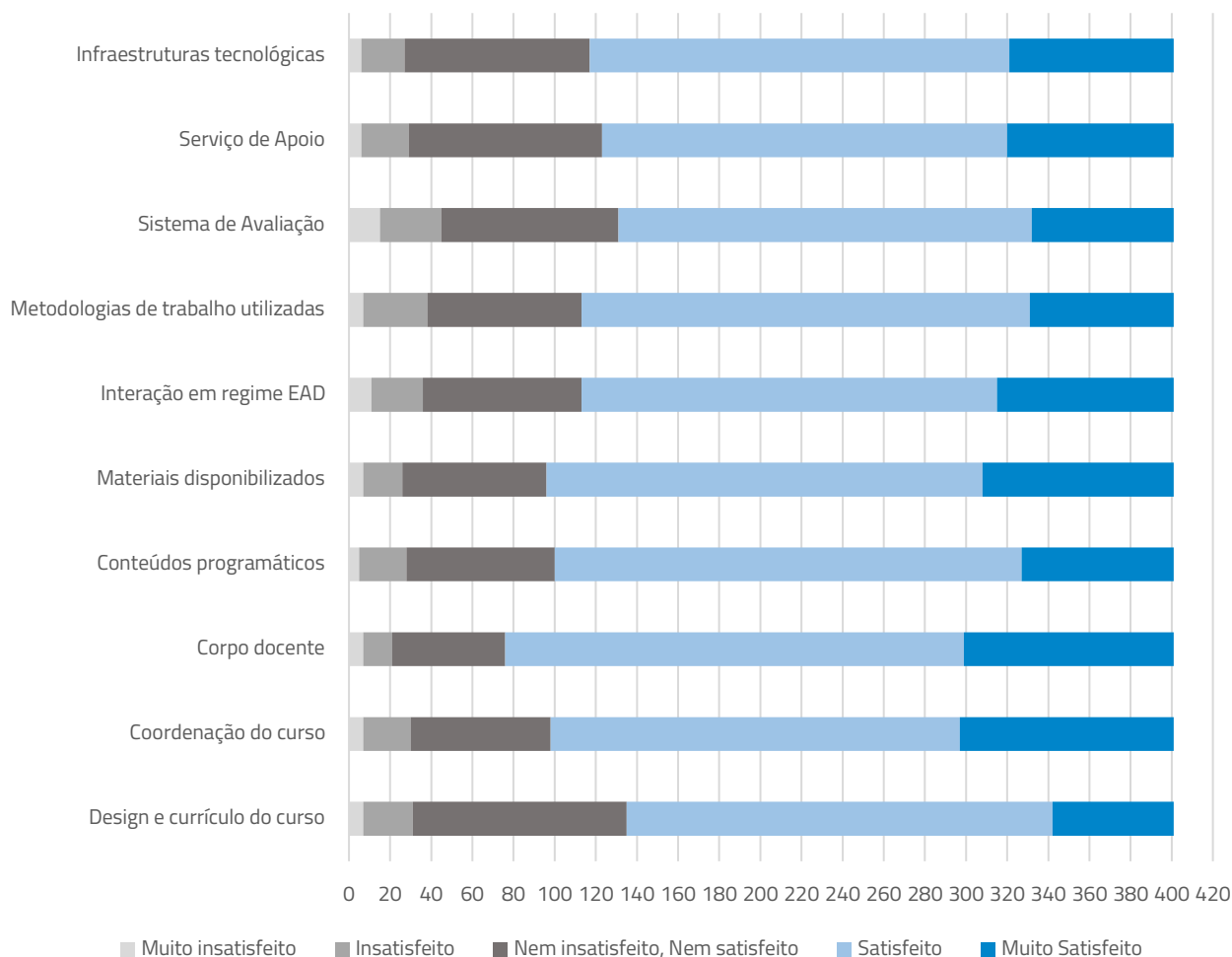


Figura 18 Resultados relativos à questão:

8. Indique-nos a sua satisfação Global com as seguintes dimensões (Regime EAD, comparativamente com o regime presencial).

Pela análise da Figura 18, evidencia-se um resultado positivo no que concerne à satisfação Global com as diversas dimensões em regime EAD, comparativamente com o regime presencial, dando especial destaque à satisfação com o corpo docente, materiais disponibilizados e infraestruturas tecnológicas.

Após terem sido solicitadas as opiniões dos estudantes sobre as diversas dinâmicas das metodologias adotadas no que concerne ao ensino-aprendizagem, às ferramentas utilizadas para o esclarecimento de dúvidas e à identificação das dificuldades por si sentidas e às diversas dimensões em EAD, comparativamente com o regime presencial, foi a vez de dar lugar à recolha da opinião dos estudantes relativamente às melhorias que podem ser introduzidas nas dinâmicas

3. RESULTADOS

identificadas e implementadas à data, sendo estas hierarquizadas por nível de prioridade (Figura 19).

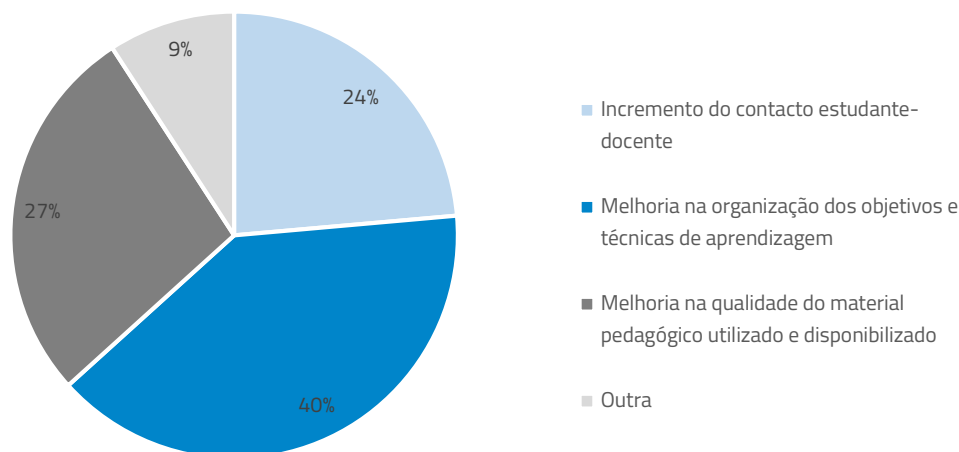


Figura 19 Resultados relativos à questão:

9. Na sua opinião, o que pode ser melhorado em EAD?

Evidencia-se que a melhoria na organização dos objetivos e técnicas de aprendizagem apresenta destaque nas escolhas dos estudantes (40%), seguindo-se a melhoria na qualidade do material pedagógico utilizado e disponibilizado (27%) e do incremento do contacto entre aluno-docente (24%) e por último, outras situações reportadas com um peso inferior às restantes categorizadas. No que concerne ao resultado comparativo com o ano letivo anterior, em regime ERE, evidenciase que se mantém a necessidade de melhoria na organização dos objetivos e técnicas de aprendizagem.

No que diz respeito às principais preocupações quanto ao corrente ano letivo (Figura 20), os resultados obtidos evidenciam que os estudantes se encontram preocupados com o resultado a dificuldade em atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos, tal como em período homólogo.

3. RESULTADOS

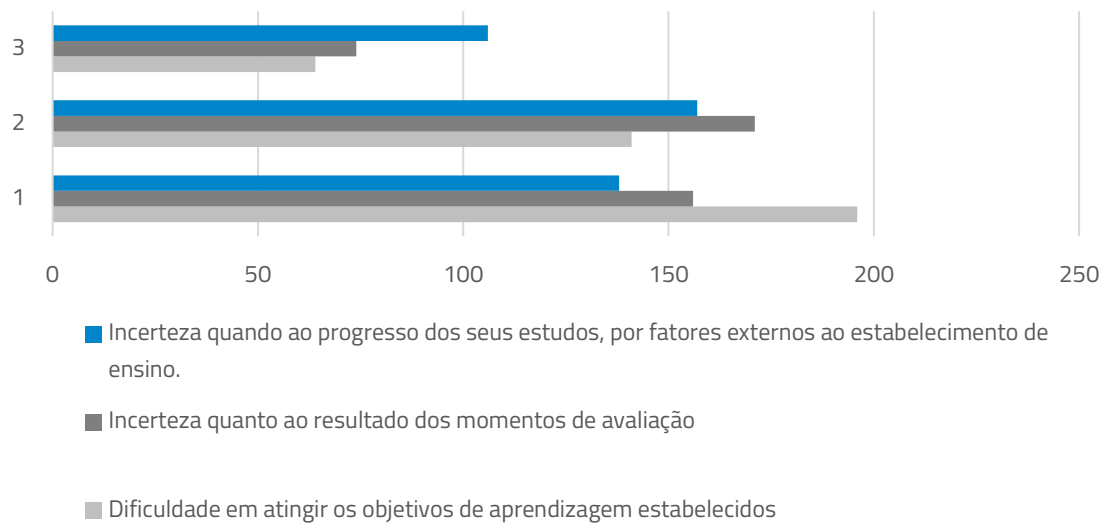


Figura 20 Resultados relativos à questão:

10. Na qualidade de estudante, quais são as principais preocupações, quanto ao corrente ano letivo? (selecione a opção segundo o nível de importância, em que 1 significa mais importante e 3 menos importante)

Foi ainda solicitado aos estudantes, que se pronunciassem sobre se as alterações aplicadas nas UC, permitiram manter a qualidade do ensino-aprendizagem em EAD e, na sua maioria, concordaram que sim (62%), Figura 21.

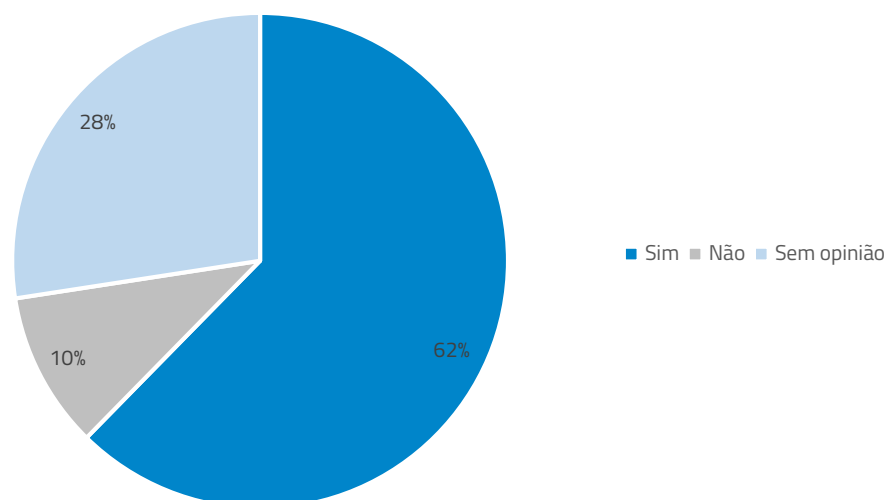
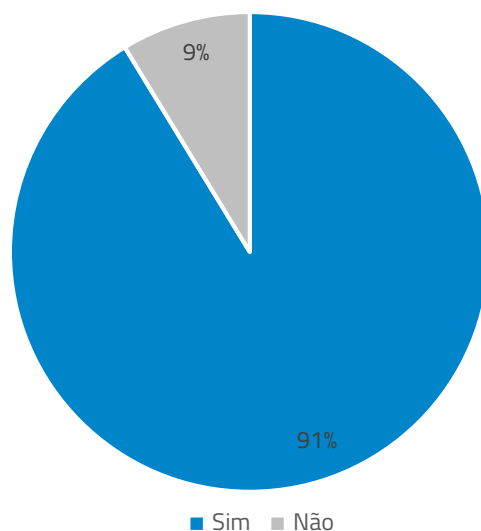


Figura 21 Resultados relativos à questão:

11. Considera que as alterações aplicadas nas UC permitiram manter a qualidade do ensino-aprendizagem em EAD?

3. RESULTADOS

Por forma a encerrar o estudo, solicitou-se que os estudantes expressassem globalmente o seu grau de satisfação com as diversas alternativas adotadas pelo ISEC Lisboa, e em particular pelos seus docentes, nas unidades curriculares que frequentam de forma remota, tendo sido obtido um resultado significativamente favorável (91%) e superior ao verificado no ano letivo anterior (78%), [Figura 22](#).



[Figura 22](#) Satisfação global com o regime EAD

No que diz respeito à recolha de respostas abertas relativamente à opinião dos estudantes face ao Ensino Remoto de Emergência, a maioria das respostas abertas aponta para uma maioria dos estudantes satisfeitos ou com reações positivas relativamente à forma como EAD foi implementado e decorreu (204 respostas positivas face a 18 respostas negativas, das 222 respostas submetidas). Das várias opiniões expressas é possível, contudo, retirar um conjunto de propostas de melhoria que se podem sintetizar da seguinte forma em termos das necessidades enumeradas:

1. Articular melhor a carga de trabalho autónomo e elementos de avaliação solicitados aos estudantes, que estes percecionam como excessivos;
2. Maior articulação entre os docentes das várias UC para obviar à sobreposição e convergência de elementos de avaliação das diferentes UC;
3. Maior preparação e adequação das aulas práticas quando lecionadas a distância;

3. RESULTADOS

4. Maior planeamento e organização, transmitindo-se a docentes e estudantes as regras bem definidas e informação clara sobre a forma como as aulas e avaliação devem decorrer;
5. Aumentar as competências pedagógicas e técnicas (informáticas) dos docentes para este tipo de ensino (i.e., utilização Moodle, Colibri, e-mail institucional);
6. Definir uma regra-padrão para as metodologias de avaliação;
7. Gravar todas as aulas e disponibilizar as mesmas no Moodle;
8. Os docentes devem socorrer-se de recursos pedagógicos mais dinâmicos e interativos como forma de motivar e captar a atenção dos estudantes;
9. Capacitar os docentes com os meios tecnológicos e informáticos adequados à lecionação de aulas com qualidade;
10. Maior utilização das ferramentas do Moodle, designadamente, para a realização das avaliações;
11. Definição de períodos de aula mais curtos, mantendo a carga letiva e, ajuste do respetivo horário em conformidade;
12. Maior disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas por parte dos docentes;
13. Melhoria dos recursos pedagógicos utilizados (i.e., mesas digitalizadoras);
14. Melhoria do nível de proficiência de inglês dos docentes em interação com os alunos internacionais;
15. Ser dada especial atenção e cuidado no acompanhamento de estudantes Erasmus;
16. Avaliar a possibilidade de manter o regime ou em regime misto de EAD, no futuro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Qualidade é um dos valores âncora do ISEC Lisboa** e, como tal, a instituição trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura de melhoria contínua nos serviços que presta a todas as suas partes interessadas. A importância da avaliação nas suas diferentes vertentes e públicos alvo e da persecução e consolidação de uma cultura de melhoria contínua, é prioridade para o ISEC Lisboa.

O presente relatório de análise ao processo de monitorização intermédia no ano letivo 2020/2021, 1.º semestre, foi produzido no âmbito SIGQ-ISEC Lisboa, pretendendo **contribuir para avaliar o grau de satisfação dos alunos com o Ensino a Distância (EAD) adotado pelo ISEC Lisboa, face à pandemia da COVID-19, procurando transmitir os resultados obtidos de forma transversal, com as dinâmicas de ensino-aprendizagem implementadas, ferramentas utilizadas para retirar dúvidas e face às dificuldades que os alunos sentiram nesta nova realidade.** A adesão em massa das comunidades educativas ao ensino remoto de emergência, atualmente ao regime EAD e, em particular do ISEC Lisboa foi feita por uma necessidade de adequação da sua prestação de serviços, face à pandemia da COVID-19, o que significa que independentemente dos pontos fortes ou fracos relativamente à dinâmica de implementada e, espaço para melhorias a introduzir que certamente existem, esta foi a solução possível num período particularmente adverso e exigente para todos.

Após análise dos resultados obtidos, foi possível concluir que a **taxa de resposta global (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação) no processo de monitorização pedagógica intermédia foi de 26%, subindo cinco pontos percentuais, comparativamente com o estudo semelhante conduzido no ano letivo transato. Não obstante, apresenta-se ainda como uma taxa de resposta evidentemente baixa, carecendo de um reforço do envolvimento da comunidade. O ciclo de estudos que apresentou a taxa de resposta mais elevada, superior à taxa de resposta agregada, foi o ciclo de estudos de Licenciatura (33%), com uma subida de sete pontos percentuais, comparativamente com o estudo semelhante conduzido no ano letivo transato. A par, foi possível verificar que a Escola de Educação e Desenvolvimento Humano apresentou a maior taxa de resposta (30%), superior à taxa global de respostas obtidas na presente campanha de monitorização intermédia. De forma global, o tecido escolar analisado com base**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

nos alunos que responderam ao inquérito, situava-se maioritariamente entre os 19 e os 25 anos (66%).

O **apuramento dos dados relativos à monitorização pedagógica intermédia constitui por si só um elemento fundamental para recolher a perceção do nível de satisfação dos alunos do ISEC Lisboa sobre a dinâmica do ensino-aprendizagem adotada face ao ensino a distância**, reter informação sobre a continuidade da qualidade desta mesma dinâmica, ainda que de forma remota, comparativamente com a opção presencial, levando à identificação de pontos mais frágeis e possíveis melhorias a introduzir. É através da análise dos seus inputs e avaliação estruturada que o ISEC Lisboa consegue evoluir com foco num melhor desempenho Institucional e melhoria contínua, em prol de uma das partes interessadas mais relevantes, alinhando as suas estratégias com aquelas que são as necessidades e expectativas dos alunos.

De forma global, **os estudantes que responderam ao presente inquérito de monitorização pedagógica intermédia, expressaram de forma positiva a sua satisfação com a qualidade da resposta dos docentes quanto à transição da modalidade de ensino presencial para ensino a distância (91%)**. É, assim, notória a evolução positiva da satisfação (de 78% em ERE-Ensino Remoto de Emergência, para 91% em EAD) dos estudantes com o regime de ensino a distância adotado pelo ISEC Lisboa, demonstrando o resultado do esforço e dedicação das diversas partes interessadas, como a gestão de topo, direções de escola, corpo docente e não docente, na melhoria dos serviços que presta à sua comunidade académica. Não obstante, não poderá ser descurado o facto dos resultados evidenciarem que alguns dos critérios analisados se mantêm, no que concerne em particular às dificuldades sentidas pelos estudantes e que, algumas das questões apontadas como pontos a melhorar no primeiro inquérito de monitorização intermédia, continuam a ser mencionados no presente estudo (i.e. gestão do tempo de estudo e a dificuldade na organização dos objetivos de aprendizagem (perceber o que tenho que aprender) (25%, ex aequo), a conciliação da vida pessoal/profissional com a aprendizagem (21%), apresentaram-se como as maiores dificuldades sentidas pelos estudantes (71%), carecendo assim, de especial enfoque e atenção por parte da direção do ISEC Lisboa, direções de escola e coordenações de curso, preferencialmente com uma abordagem conjunta, de forma articulada e participada entre todos, para a resolução das questões com sucesso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste contexto ainda de emergência, face ao seu início no segundo semestre do ano letivo 2020/2021, isolamento social e uma nova realidade de ensino remoto, apresenta-se como a única solução viável para, de forma quase imediata e em segurança, proporcionar aos alunos do ISEC Lisboa a continuidade de aprendizagem no decorrer dos seus ciclos de estudo. Pela análise detalhada dos resultados obtidos e em particular pela expressão escrita dos alunos que responderam ao inquérito, percebe-se que **o momento que todos atravessamos com pandemia da COVID-19 não se traduz num problema simples, de solução fácil e/ou imediata e unitária de one size fits all e, com inúmeros fatores em jogo**. Ao contrário do que seria a lógica de que remotamente o tempo é em maior quantidade, pelos alunos se encontrarem em casa, é, na realidade, menor, tendo sido transmitido através das inúmeras dificuldades por si apontadas e em particular à conciliação entre as várias esferas (profissional/familiar/académica). Foi possível perceber que em alguns casos, **a disponibilidade para o ensino das unidades curriculares acaba por ser condensada, eliminado o contacto direto e presencial entre alunos e docentes, levando em alguns casos à sua substituição por outras ferramentas de trabalho ou sobrecarga nos elementos de trabalho e/ou avaliação solicitados**. Não obstante, os desafios da instituição e corpo docente são também inúmeros, adicionais e percussores de uma pressão adicional no sistema (típico) de ensino.

Pretendemos ainda salientar que apesar da maioria dos alunos mencionar que dispõe de um ambiente favorável e recursos apropriados para assistir de forma remota às aulas e produzir os trabalhos solicitados, **é evidente a importância do papel da coordenação de curso presente e ativo junto dos alunos**, uma vez que, o ensino à distância aparenta ser mais benéfico para “alunos experientes” e em contextos socioeconómicos favoráveis, mas poderá apresentar-se como uma opção menos favorável e atrativa para alunos que, presencialmente, já sentem dificuldades ou se apresentam num contexto socioeconómico menos favorável, e que, por esta via de ensino remoto, muito provavelmente tendem a desmotivar e a ficar numa posição menos favorável para a continuidade da frequência do seu ciclo de estudos, relativamente aos seus pares⁵.

⁵ Shailendra Palvia, Prageet Aeron, Parul Gupta, Diptiranj Mahapatra, Ratri Parida, Rebecca Rosner & Sumita Sindhi (2018) Online Education: Worldwide Status, Challenges, Trends, and Implications, Journal of Global Information Technology Management, 21:4, 233-241, DOI: 10.1080/1097198X.2018.1542262

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguramente, momentos de avaliação e reflexão como o que espelha o presente relatório, são passos importantes para envolver, consolidar, desenvolver, interpretar, discutir e implementar melhorias estruturantes, com o foco na excelência do ISEC Lisboa.

5. RECOMENDAÇÕES

A compilação dos resultados de monitorização pedagógica intermédia, no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, apresenta-se como uma **prática positiva de autorreflexão e visão transversal sobre o nível de satisfação dos alunos**, representando igualmente uma **ferramenta de tomada de consciência e de melhoria contínua** do nível de satisfação das suas necessidades e expectativas e a par, como veículo para a **demonstração da melhoria plena introduzida pelo SIGQ-ISEC Lisboa**.

É recomendação do GAGQ:

1. Se continue a **aferrir as diversas informações** contidas no presente relatório, replicando esta boa prática de reflexão sobre os resultados de monitorização pedagógica intermédia espelhados no presente relatório, nos semestres subsequentes, caso seja adotada o mesmo regime de ensino ou semelhante;
2. As direções de escola e coordenações de curso devem refletir sobre os resultados apresentados no presente relatório e que se pronunciem, no prazo de um mês, **redigindo uma (ou mais) propostas de melhoria como forma de introdução de algumas das oportunidades de melhoria identificadas no decorrer do presente processo de monitorização pedagógica intermédia**;
3. As direções de escola e coordenações de curso devem **analisar de forma cautelosa e cuidada as recomendações endereçadas pelos estudantes** e, avaliar a sua pertinência e adequabilidade para futura implementação a curto-médio prazo;
4. **Alargar a oferta formativa de frequência obrigatória para os docentes**, através do NIP (Núcleo de Inovação Pedagógica), com intuito de criar uma **formação direccionada para formar docentes para a utilização/disponibilização de ferramentas transversais para a criação e gestão de conteúdos online para os alunos**;
5. Diversos estudos apontam para que o ensino à distância se apresente como solução futura do ensino superior⁶, pelo que esta poderá ser uma fase favorável ao **desenvolvimento de estudos piloto e/ou projetos de investigação, com o envolvimento dos nossos alunos**, por forma a **avaliar de que forma o ensino à distância pode ser satisfatório ou a eventual transição faseada em anos vindouros, através de uma**

⁶ Shailendra Palvia, Prageet Aeron, Parul Gupta, Diptiranj Mahapatra, Ratri Parida, Rebecca Rosner & Sumita Sindhi (2018) Online Education: Worldwide Status, Challenges, Trends, and Implications, Journal of Global Information Technology Management, 21:4, 233-241, DOI: 10.1080/1097198X.2018.1542262

5. RECOMENDAÇÕES

- dinâmica mista.** O principal desafio começa na satisfação com a experiência de ensino à distância, sentida pelo aluno e, a sua consequente motivação para aprender. Seria interessante avaliar a possibilidade de implementação desta tipologia de ensino, a par, com a acreditação pela A3ES, uma vez que o ISEC Lisboa ainda não a detém. Ainda assim, é premente a necessidade de implementação do modelo pedagógico de EaD aprovado para o ISEC Lisboa;
6. Avaliar a viabilidade de implementação de um modelo de ensino tripartido⁷, em algumas das suas ofertas formativas, através da introdução de tutores que disponibilizam um acompanhamento personalizado aos alunos, apresentando-se como fator de sucesso decisivo e fundeando o grau de interação entre alunos e docentes, designadamente nas novas propostas de novos ciclos de estudos a submeter à acreditação da A3ES;
 7. A direção do ISEC Lisboa deverá avaliar a relevância da **criação de uma oferta formativa transversal para os docentes** (e não docentes), através do NIP e em estreita articulação com o GAGQ, com intuito de **disseminar e fundear de forma estruturada a cultura da Qualidade do ISEC Lisboa no âmbito do funcionamento do seu SIGQ**, reforçando o seu **envolvimento e responsabilização** nas dinâmicas e instrumentos já existentes e, promovendo a par o pensamento partilhado no desenvolvimento de novos conceitos, dinâmicas e instrumentos que culminam no reforço da melhoria plena do SIGQ-ISEC Lisboa e reforço do envolvimento das demais partes interessadas, nomeadamente dos alunos no processo de monitorização pedagógica;
 8. Manter o planeamento antecipado o ano letivo 2021/2022, tal como aconteceu no ano letivo 2020/2021, considerando que a pandemia não passou, mas tendo em consideração que não podemos funcionar à distância face à legislação em vigor. É **necessário criar um plano de retoma e funcionamento do próximo ano letivo, e transmiti-lo com antecedência** (antes do final do ano letivo) **a toda a comunidade académica** (docentes, não docentes e alunos) para que se possam programar e preparar convenientemente um novo ano;
 9. **Definição de mecanismos claros de apoio e acompanhamento aos alunos ERASMUS, na modalidade de EaD;**

⁷ Tony Thistoll & Anne Yates (2016): Improving course completions in distance education: an institutional case study, Distance Education, DOI: 10.1080/01587919.2016.1184398

5. RECOMENDAÇÕES

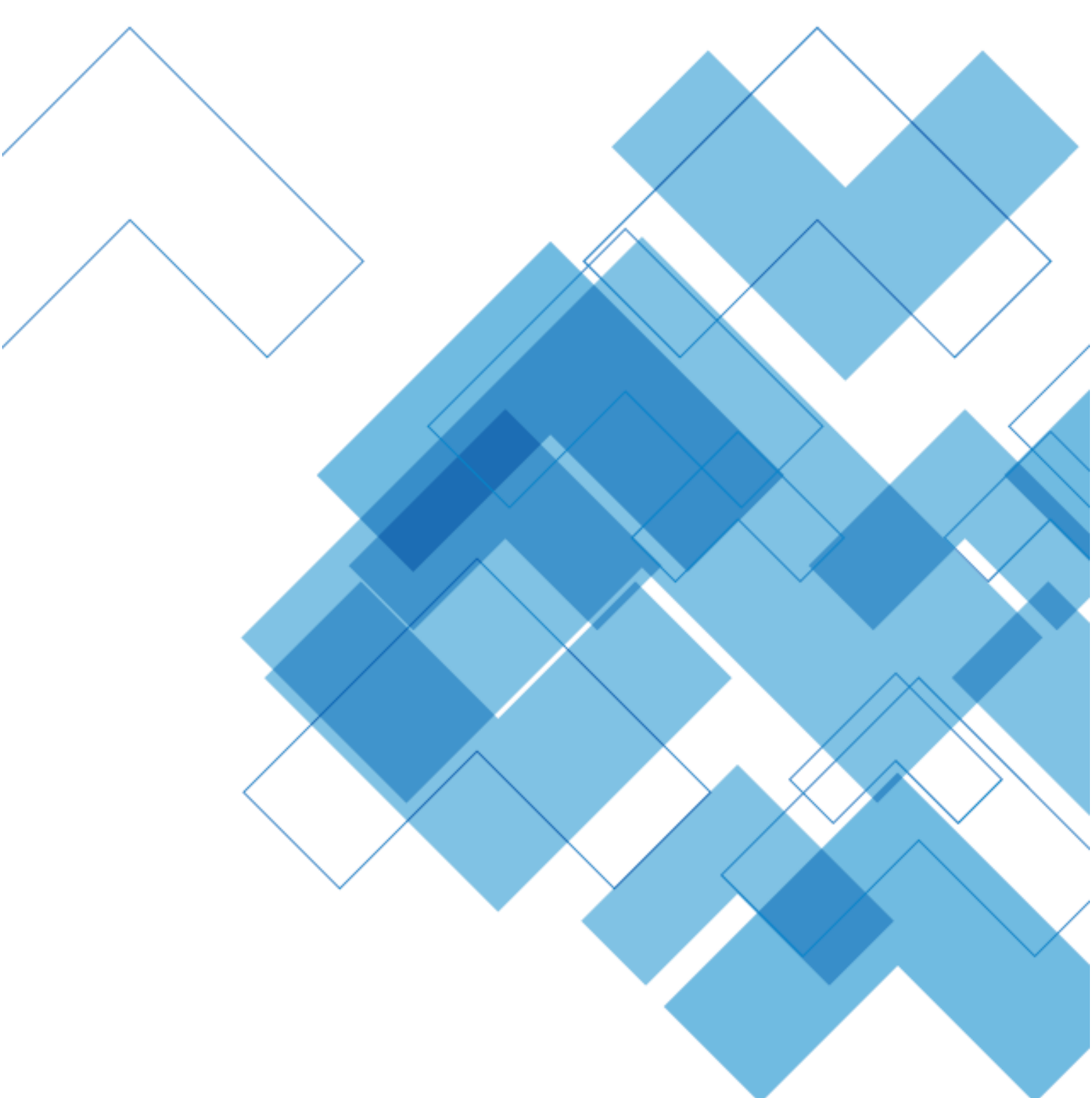
10. Lançar uma **campanha de sensibilização, em articulação com o GCI, promovendo um maior envolvimento dos estudantes no funcionamento do SIGQ-ISEC Lisboa**, designadamente apelando a maior participação nos IMP e IMPI, com especial enfoque no "Porquê participar?" e "Quais as vantagens de participar?";
11. **A direção do ISEC Lisboa, em estreita articulação com o GAGQ, GAP, GCI, Coordenações de Cursos, Direções de Escolas e Associação de estudantes, deverá avaliar a possibilidade da definição de um guia de acompanhamento dos estudantes e, respetivos instrumentos de monitorização, que dê prioridade a desafios psicossociais**, antes dos problemas educacionais, por forma a criar e mobilizar atempadamente ferramentas que liguem rapidamente as escolas do ISEC Lisboa aos pais dos estudantes, docentes e alunos, numa abordagem colaborativa, com o objetivo de criar uma comunidade que assegure as interações humanas regulares, facilite as medidas de cuidados sociais e resolva desafios que podem surgir quando os estudantes estão isolados, originando por exemplo, situações de futuro abandono escolar, de acordo com as melhores recomendações da UNESCO (2020);
12. Seja promovido o acesso equitativo dos estudantes às atividades de ensino não presencial, com particular atenção aos estudantes com necessidades educativas especiais, e estimulem o incentivo ao desenvolvimento de formação dos docentes para metodologias de ensino não presencial, incluindo o acompanhamento contínuo e sistemático dos estudantes.

6. ANEXOS

Anexo I – Instrumento de monitorização | Questionário utilizado

O inquérito de monitorização utilizado poderá ser consultado através do seguinte endereço:

<https://docs.google.com/forms/u/1/d/e/1FAIpQLScZmSr63l8rVJiLbFoc2uZmDuOGMJICT5Jt-sUEtUC7X3wUaA/viewform>



ISECLISBOA.PT

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT